

GRUPOS BALINT E O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO NA PROFISSÃO MÉDICA

RITA TAVARES FONSECA*, NUNO REBELO DOS SANTOS*

Resumo

A Humanização da saúde é hoje um desafio, da qual faz parte, entre outros, a relação médico-doente. A formação pré-graduada, a educação médica e o desenvolvimento profissional contínuo dos médicos são veículos privilegiados para a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos e competências com impacto nesta relação. Os Grupos Balint (GBs), baseando-se na discussão de casos, permitem aos médicos trabalhar sobre a sua atividade relacional com os doentes, constituindo-se como processos de desenvolvimento profissional contínuo. A reflexão aqui apresentada é feita em torno de quatro pontos: (1) A evolução da medicina e dos paradigmas vigentes e os desafios que foram colocando à profissão médica e aos seus profissionais; (2) A educação médica contínua e o desenvolvimento profissional contínuo enquanto movimentos que nos permitem enquadrar os GBs como processos de desenvolvimento profissional; (3) A relação médico-doente (foco de trabalho dos GBs) e os diferentes modelos que a consubstanciam (com especial ênfase na abordagem centrada no paciente por ser a que enquadra o surgimento e desenvolvimento dos GBs); (4) O desenvolvimento de competências consideradas fundamentais na relação médico-doente, nomeadamente as competências emocionais e comunicacionais, que a literatura refere serem competências desenvolvidas no âmbito dos GBs.

Palavras Chave: Grupos Balint, desenvolvimento profissional, medicina, relação médico-doente

Abstract

Today the humanization of health is a challenge, as part of this, among others we have the patient-physician relationship. The undergraduate training, continuing medical education and continuing professional development of physicians are privileged means to acquire, develop knowledge and skills that have an impact on this relationship. We consider the Balint Groups (BGs) as continuing professional development processes, based on the discussion of cases, allowing physicians to work on their relational activity with patients. Our reflection on continuing professional development in the medical profession is oriented primarily through four points: (1) The evolution of medicine and current paradigms, which consequently were translating into new challenges to the medical profession and its professionals; (2) continuing medical education and continuing professional development as movements that allow us to frame the BGs as professional development processes; (3) The doctor-patient relationship (BGs' focus) and the different models that it embodies (with special emphasis on patient-centered approach to in which fits the appearance and development of BGs); (4) The development of skills considered essential in the doctor-patient relationship, particularly emotional and communication skills, that literature reports as being skills developed within the BGs.

Key-words: Balint groups, professional development, medicine, doctor-patient relationship

Fonseca, R., & dos Santos, N. R., (2019). Grupos Balint e o desenvolvimento profissional contínuo na profissão médica. In L. Mónico, C. Carvalho, D. Dias, & P. Parreira (Orgs.), *Capital psicológico, estratégia e gestão na diversidade das organizações* (pp. 301-343). Coimbra e Lisboa: FPCE-UC, ESEnC e ISCSP. [ISBN 978-989-99775-4-9]

*Escola de Ciências Sociais, Departamento de Psicologia da Universidade de Évora, Portugal

A correspondência relativa a este capítulo deve ser endereçada para rita.tavares.fonseca@gmail.com

Referências Bibliográficas

- Balint, M. (1998). *O Médico, o seu Doente e a Doença*. Coimbra: Climepsi Editores. (original publicado em 1957).
- Bauman A., Fardy, J., & Harris P. (2003). Getting it right: Why bother with patient-centred care? *The Medical Journal of Australia*, 179, 253-256. Disponível em <https://www.mja.com>
- Beckman, H., Markakis, K., Suchman, A., & Frankel, R. (1994). The Doctor-Patient Relationship and Malpractice Lessons from Plaintiff Depositions [Abstract]. *JAMA Internal Medicine*, 154(12), 1365. doi: 10.1001/archinte.1994.00420120093010
- Bensberg, M. (2007). *Patient Centred Care – Literature Review*. Disponível em <http://www.chpcp.org>
- Benson, J., & Magraith, K. (2005). Professional Practice: Compassion Fatigue and Burnout – the role of Balint Groups. *Australian Family Physician*, 34(6), 497-498.
- Birden, H., Glass, N., Wilson, I., Harrison, M., Usherwood, T., & Nass, D. (2014). Defining professionalism in medical education: A systematic review. *Medical Teacher*, 36(1), 47–61. <https://doi.org/10.3109/0142159X.2014.850154>
- Brandão, J. (2007). Relação Médico-doente: Sua complexidade e papel dos grupos Balint. *Revista Portuguesa Clínica Geral*, 23, 733-744.
- Brody, H., & Doukas, D. (2014). Professionalism: a framework to guide medical education. *Medical Education*, 48(10), 980–987. <https://doi.org/10.1111/medu.12520>
- Caprara, A. , Lins, A. , & Franco, S. (1999). A Relação paciente-médico: Para uma humanização da prática médica. *Cadernos de Saúde Pública*. 15(3), 647-654.
- Caprara, A., & Rodrigues, J. (2004). A relação assimétrica médico-doente: Repensando o vínculo terapêutico. *Ciência & Saúde Colectiva*, 9(1), 139-146.
- Carrió, F. B. (2007). La relación medico-paciente en un mundo cambiante. *Humanitas Humanidades Médicas*, 15, 11-29. Disponível: <http://www.iatros.es/wp-content/uploads/humanitas/materiales/TM15.pdf>
- Charon, R. (2001). Narrative Medicine – A Model for Emphy, Reflection, Profession and Trust. *JAMA – Journal American Medical Association*, 286(15), 1897-1902.
- Charon, R. (2005). Attention, Representation, Affiliation. *Narrative*, 13(3), 261-270. doi: 10.1353/nar.1005.0017

- Chin, J. J. (2002). Doctor-patient relationship from medical paternalism to enhance autonomy. *Singapore Medical Journal*, 43(3), 152-155.
- Cohen, J., Cruess, S., & Davidson, C. (2007). Alliance Between Society and Medicine: The Public's Stake in Medical Professionalism. *JAMA – Journal American Medical Association*, 298(6), 670-673.
- Consortium for Research on Emotional Intelligence in Organization. (s/d). Empathy Training for medical students [online]. *Consortium for Research on Emotional Intelligence in Organization Website*. Acedido em Junho 13, 2010 Disponível em: <http://www.eiconsortium.org>
- CPD-Improving Healthcare (2006). *Declaração de Consenso, Desenvolvimento Profissional Contínuo – Melhorar a qualidade de cuidados médicos, assegurando a segurança do paciente*. Disponível em www.nortemedico.pt/download.php?path=pdf&filename=NMC_2006_29_30_NM29_pag-30-31.pdf
- Cruess, R., & Cruess, S. (1997). Teaching Medicine as a Profession in the Service of Healing. *Academic Medicine*, 72(11), 941-952.
- Cruess, R., Cruess, L., & Johnston, S. (1999). Renewing Professionalism: An opportunity for Medicine. *Academic Medicine*, 74, 878-884.
- Cruess, R., Cruess, L., & Johnston, S. (2000). Professionalism: An Ideal to be sustained. *The Lancet*, 356, 156-159.
- Cruess, S., Johnston, S., & Cruess, R. (2002). Professionalism for Medicine: Opportunities and Obligations. *The Iowa Orthopaedic Journal*, 24, 9-14.
- Davidson, C. (2002). Charter on Medical Professionalism. Where do we go from here? *European Journal of Internal Medicine*, 13, 153.
- Davis, D., Thomson, M., Oxman, A., & Haynes, R. B. (1995). Changing Physician Performance. A Systematic Review of the Effect of Continuing Medical Education Strategies. *The Journal of the American Medical Association*, 274(9), 700-705. doi: 10.1001/jama.1995.03530090032018
- Delbon, P. (2018). The protection of health in the care and trust relationship between doctor and patient: Competence, professional autonomy and responsibility of the doctor and decision-making autonomy of the patient. *Journal of Public Health Research*, 7(3), 97–100. <https://doi.org/10.4081/jphr.2018.1423>
- Dos Santos, Nuno Rebelo (2008). Work: contents and context. In Otto Neumaier, Gottfried Schweiger & Clemens Sedmak (eds.), *Perspectives on work* (73-80). Wein-Münster: LIT-Verlag.

- Dos Santos, N. R., & Pais, L. (2015). Structured actions of intentional development. In K. Kraiger, J. Passmore, N. R. dos Santos, & S. Malvezzi (Eds), *The Wiley-Blackwell Handbook of the Psychology of Training, Development and Performance Improvement*. Chichester, West Sussex: Wiley.
- Epstein, R. M. (1999). Mindful practice. *JAMA - The Journal of American Medical Association*, 282(9), 833-939. doi:10.1001/jama.282.9.833
- Epstein, R. M., & Street, R. L. (2007) *In Patient-centered communication in cancer care: promoting healing and reducing suffering*. National Cancer Institute.
- EQUIP & EURACT (2002). *Desenvolvimento Profissional Contínuo em Cuidados de saúde Primários- Integração do Desenvolvimento da Qualidade com a Educação Médica Contínua*. Disponível em www.apmcg.pt
- Ericsson, K. A. (2003). Deliberate practice and the acquisition and maintenance of expert performance in medicine and related domains. *Academic Medicine*, 79(10), 570-581.
- Fallowfield, L., Lipkin, M., & Hall, A. (1998). Teaching Senior Oncologists Communication Skills: Results from phase I of a Comprehensive longitudinal Program in the United Kingdom. *Journal of Clinical Oncology*, 16(5), 1961-1968.
- Fernandes, J. (2014, Fevereiro 10). O ensino médico: A reforma necessária. *Público*. Disponível em <http://www.publico.pt>
- Filho, J. (2007). Relação médico-paciente: A essência perdida. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, 11(23), 631-635.
- Fleet, L., Kirby, F., Cutler, S., Dunikowski, L., Nasmith, L., & Shaugnessy, R. (2008). Continuing professional development and social accountability: A review of the literature. *Journal of Interprofessional Care*, 22(S1), 15-29. doi: 10.1080/13561820802028360
- Flocke, S., Williams, L., Miller, M. D., & Crabtree, B. (2002). Relationships between physician practice style, patient satisfaction and attributes of primary care. *The Journal of Family Practice*, 51(10), 835-840. Disponível em: http://www.ecardiologynews.com/fileadmin/jfp_archive/pdf/5110/5110JFP_OriginalResearch2.pdf
- Flowers, L. (2005). The missing Curriculum: Experience with emotional competence education and training for premedical and medical students. *Journal of the National Medical Association*, 97(9), 1280-1287. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2594773/pdf/jnma00298-0074.pdf>
- Flowers, L. (2006). Diversity as an opportunity for emotional competence development. Disponível em www.eqdynamics.org

- Gardner, H. (1999). *Intelligence Reframed*. New York: Basic Books.
- Gillespie, R., Florin, D., & Gillam, S. (2002). Changing relationships: Findings of the patient involvement project. (Kings Fund Research). Disponível em <http://www.kingsfund.org.uk>
- Goleman, D. (2000) (2ªEd). *Trabalhar com Inteligência Emocional*. Lisboa: Temas e Debates.
- Gomes, L. (2008a). A Educação Médica Contínua e o Desenvolvimento Profissional Contínuo em MGF-Tempo de Decisões. *Barlavento Médico*, 1(2), 41-42. Disponível em http://www.chbargarvio.minsaude.pt/Downloads_HSA/CHBAIg/Barlavento%20Medico/BM2/17628_brochura%20revista%20clinica%20barlavento%20medico_12.pdf
- Gomes, L. (2008b). Plano Regional de Educação Médica Contínua do Algarve (EMCAL). Portimão. Disponível em http://www.arsalgarve.minsaude.pt/site/imagens/centrodocs/Plano_EMCAL.pdf
- González, N., & Dorantes, P. (2007). Elementos para pensar en la atención médica y en la relación médico-paciente: un acercamiento “histórico”. *Espacios Públicos*, 10(20), 386-399. Disponível em <http://www.redalyc.org>
- Holman, H., & Lorig, K. (2000). Patients as partners in meaning chronic disease [Editorial]. *British Medical Journal*, 320, 526-527.
- Horowitz, C., Schuman, A., Branch Jr., W., & Frankel, R. (2003). What do doctors find meaningful about their work? *Annals of Internal Medicine*, 138(9), 772-775.
- Jayadevappa, R., & Chhatre, S. (2011). Patient Centered Care – A conceptual model and Review of the State of the Art. *The Open Health Services and Policy Journal*, 4, 15-25.
- Jiandani, M. P., Bogam, R., Shah, C., Prabhu, S., & Taksande, B. (2016). Continuous Professional Development: Faculty Views On Need, Impact And Barriers. *National Journal of Integrated Research in Medicine*, 7(2), 106–109.
- Jing, W., Otten, H., Sullivan, L., Lovell-Simons, L., Granek-Catarivas, M., & Fritzsche, K. (2013). Improving the doctor-patient relationship in China: The role of Balint groups. *International Journal of Psychiatry in Medicine*, 46(4), 417–427. <https://doi.org/10.2190/PM.46.4.g>
- Johnson, A. H., & Brock, C. D. (2000). Exploring triangulation as the foundation for family system thinking in the Balint group process. *Families, Systems, & Health*, 18(4), 469–478. <https://doi.org/10.1037/h0091871>

- Kjeldmand, D. (2006). *The doctor, the task and the group: Balint groups as a means of developing new understanding in the physician-patient relationship* (Tese de doutoramento, Uppsala Universitet). Disponível em: www.diva-portal.org/diva/getDocument?turn_nbn_se_uu_diva-6937-1_fulltext.pdf
- Kjeldmand, D., & Holmström, I. (2008). Balint Groups as a Means to Increase Job Satisfaction and Prevent Burnout among General Practitioners. *Annals of Family Medicine*, 6(2), 138-145.
- Krasner, M, Epstein, R., Beckman, H., Suchman, A., Chapman, B., Mooney, C., & Quill, T. (2010). Association of an educational program in Mindful communication with burnout, empathy and attitudes among primary care physicians. *JAMA – The Journal of American Medical Association*, 302(12), 1284-1293. doi:10.1001/jama.2009.1384
- Lau, D. H. (2002). Patient empowerment: A patient-centered approach to improve care. *Hong Kong Medical Journal*, 8(5), 372-374. Disponível em http://www.hkmj.org/article_pdfs/hkm0210p372.pdf
- Levinson, W., Lesser, C., & Epstein, R. (2010). Developing Physician Communication Skills for Patient-Centered Care. *Health Affairs*, 29(7), 1310-1318. doi:10.1377/hlthaff.2009.0450
- Lobo Antunes, J. (2003). A Profissão de Médico. *Análise Social*, 38(166), 77-99.
- Lobo Antunes, J. (2012). *A Nova Medicina*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Macedo, A., & Azevedo, M. H. (2009). Relação Médico- Doente. In C. Freire de Oliveira (Ed.), *Manual de Ginecologia*, (1-20). Portugal: Permanyer.
- Machado, H. (2003). *Ciência e Humanismo - Novo Paradigma da relação Médico-doente*. Coimbra: Livraria Almedina.
- Marques, M. S. (2005). Os Laços Sem-Fim e os desafios da medicina. *Acta Médica Portuguesa*, 18, 353-370.
- Matos-Ferreira, A. (1994). Educação Médica Pós-graduada e Educação Médica Contínua. *Acta Médica Portuguesa*, 7, 243-254.
- Matos-Ferreira, A. (2007). Educação médica Contínua e Desenvolvimento Profissional Contínuo: Um Sistema de créditos destinados à monitorização e promoção da excelência. *Revista Lusófona de Ciências e Tecnologias da Saúde*, 4(2), 156-165.
- Mead, N., & Bower, P. (2000). Patient Centredness: a conceptual framework and review of empirical literature. *Social Science & Medicine*, 51(7), 1087-1110.

- Mead, N., & Bower, P. (2002). Patient-centered consultations and outcomes in primary care: a review of literature. *Patient Education and Counseling*, 48(1), 51-61.
- Paul, C., & Fonseca, A. (2001). *Psicossociologia da Saúde*. Coimbra: Climepsi Editores.
- Paul, S., & Bhatia, V. (2016). Doctor patient relationship: Changing scenario in India. *Asian Journal of Medical Sciences*, 7(4), 1-5. <https://doi.org/10.3126/ajms.v7i4.13929>
- Platt, F., Coulehan, J., Fox, L., Adler, A., Weston, W., Smith, R., & Stewart, M. (2001). "Tell me about yourself": The patient-centred interview. *Annals of Internal Medicine*, 134(11), 1079-1085.
- Razavi, D., Merckaert, I., Marchal, S., Libert, Y., Conradt, S., Boniver, J., & Delvaux, N. (2003). How to optimize physicians' communication skills in cancer care: Results of a randomized study assessing the usefulness of post training consolation workshops. *Journal of Clinical Oncology*, 21(16), 3141-3149.
- Rego, S. (2012) O Profissionalismo e a Formação Médica [Editorial]. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 36(4), 445-446.
- Saarni, C. (2002). Competência emocional: Uma perspectiva evolutiva. In R. Bar-On, & J. D. A. Parker (Eds.), *Manual de Inteligência Emocional* (pp. 65-80). Porto Alegre: Artmed Editora.
- Silva, H. (2010). La Relación médico-paciente. *MediSur*, 8(5), 41-44. Disponível em www-redalyc.org
- Smith, K. E., Norman, G. J., & Decety, J. (2017). The complexity of empathy during medical school training: evidence for positive changes. *Medical Education*, 51(11), 1146-1159. <https://doi.org/10.1111/medu.13398>
- Sox, H. (2002). Medical Professionalism in the New millenium: A Physician Charter. *Annals of Internal Medicine*, 136(3), 243-246. Disponível em <http://www.abimfoundation.org>
- Stojanovic-Tasic, M., Latas, M., Milosevic, N., Artonovic Pribakovic, J., Ljusic, D., Sapic, R., ... Grgurevic, A. (2018). Is Balint training associated with the reduced burnout among primary health care doctors? *Libyan Journal of Medicine*, 13(1), 1. <https://doi.org/10.1080/19932820.2018.1440123>
- Travaline, J., Ruchinskas, R., & D'Alonzo, G. (2005). Patient-Physician Communication: Why and How. *JAOA Clinical Practice*, 105(1), 13-18. Disponível em: <http://www.jaoa.org>

- Von Fragstein, M., Silverman, J., Cushing, A., Quilligan, S., Salisbury, H., & Wiskin, C. (2008). UK consensus statement on the content of communication curricula in undergraduate medical education. *Medical Education*, *42*, 1100-1107. doi: 10.1111/j.1365-2923.2008.03137.x
- Williams, C., Cantillon, P., & Cochrane, M. (2001). The doctor-patient relationship: From undergraduate assumptions to pre-registration reality. *Medical Education*, *35*, 743-747.
- Wong, S., & Lee, A. (2006). Communication skills and doctor patient relationship. *The Hong-Kong medical diary*, *11*(3), 7-9. Disponível em <http://pcpgm.partners.org/about-us/PM>